

# Portabilidade de consignado para CLT entre bancos começa a valer

Desde sexta-feira (16), os trabalhadores com crédito consignado ou crédito direto ao consumidor (CDC) podem migrar dívidas de outras instituições financeiras para o Crédito do Trabalhador.

O programa fornece crédito com juros mais baixos a trabalhadores com carteira assinada. Desde abril, a troca de dívidas caras por mais baratas só podia ser feita dentro da mesma instituição.



Até agora, apenas dívidas na mesma instituição podiam ser trocadas.

As mais de 70 instituições financeiras habilitadas no programa já estão autorizadas a oferecer a troca diretamente em seus aplicativos e sites. Nessa etapa, a migração ainda não está disponível na Carteira de Trabalho Digital.

A troca só é vantajosa nos casos em que o consignado para CLT, lançado há dois meses, tenha juros mais baixos que as linhas de crédito contratadas pelo trabalhador. Em média, o CDC tem juros em torno de 7% a 8%

ao mês. No programa Crédito do Trabalhador, as taxas estão um pouco acima de 3% ao mês, com alguns bancos cobrando 1,6% ao mês.

Segundo a medida provisória (MP) que lançou o Programa Crédito do Trabalhador, a redução dos juros na troca de dívida é obrigatória.

Para fazer o procedimento, o trabalhador contrata um empréstimo consignado pelo Crédito do Trabalhador e quita a dívida anterior. Caso tenha margem consignável, pode pedir novo crédito.

A obrigatoriedade da redução das taxas de juros para a troca de dívidas vale por 120

dias, até 21 de julho, conforme a MP. Além disso, o banco pode oferecer diretamente aos seus clientes a opção de migrar para o Crédito do Trabalhador com as taxas reduzidas. Se o trabalhador não achar as condições vantajosas, ele pode optar pela portabilidade para outra instituição financeira.

## Como pedir a portabilidade

- Verificar se o banco de destino oferece o novo consignado para CLT.
- Pedir a portabilidade nos canais digitais da instituição (site ou aplicativo).
- A nova instituição quita a dívida anterior e assume o crédito automaticamente, com os juros e os prazos da nova linha (ABR).

## Lançamento de novos imóveis supera vendas de março em São Paulo

A venda de imóveis residenciais novos na cidade de São Paulo totalizou 10.553 unidades em março, revela Pesquisa Secovi-SP do Mercado Imobiliário (PMI). A sigla Secovi é do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Administração de Imóveis. Com o resultado, as vendas acumulam 108,3 mil unidades em 12 meses.

O Valor Global de Vendas (VGV) atingiu R\$ 4,9 bilhões em março e R\$ 55,3 bilhões no acumulado de 12 meses. As Vendas Sobre Oferta (VSO), que apuram a porcentagem de vendas em relação ao total de unidades ofertadas, somaram 14,4% em março de 2025. Em 12 meses, o VSO foi de 61,8%.

A pesquisa indicou, ainda, que, em março, foram

lançadas 12.403 unidades residenciais. No acumulado de 12 meses, esse número chega a 118,1 mil unidades na capital paulista.

A oferta de unidades disponíveis para venda foi de 62,5 mil imóveis em março de 2025, com unidades na planta, em construção e prontos (estoque), lançados nos últimos 36 meses. Em março de 2025, o VGO (Valor Global da Oferta) totalizou R\$ 43,4 bilhões.

Entre os destaques de março aparecem os imóveis de dois dormitórios, sendo 57% dos lançamentos (7.032 unidades), 67% das vendas (7.089 unidades), 61% da oferta (38.305 unidades), 49% do VGV (R\$ 2.422,6 milhões), 36% do VGO (R\$ 15,6 bilhões) e o maior VSO (15,6%) (ABR).

## Aumento da Selic é caminho para empobrecimento do país

Por Odilon Guedes (\*)

O recente aumento da taxa Selic para 14,75%, o que assegurou o juro real permanecer entre os maiores do planeta, é disfuncional e prejudica a população de baixa renda em nosso país. Primeiro é disfuncional porque a recente alta da inflação está ligada principalmente ao crescimento do preço dos alimentos e de produtos da área da saúde. O aumento dos juros, não terá a mínima influência para conter esses preços. No caso dos produtos agrícolas, o controle da inflação passa pela formação de estoques reguladores, de empréstimos a juros subsidiados para incentivar a produção e a importação de alimentos, pois reservas cambiais para isso o Brasil possui. Já o aumento dos preços dos produtos industriais, deve ser enfrentado com a ampliação dos investimentos públicos e privados para a Formação Bruta de Capital Fixo, visando a atender ao aumento da demanda.

A alta é prejudicial à população de baixa renda por vários motivos. Um deles é por provocar a queda dos investimentos e do consumo, aumentar o desemprego e a dívida pública e diminuir o crescimento do PIB. Nesse quadro é importante lembrar que o principal fator de aumento da dívida pública são os próprios juros e, neste ano, o governo deverá dispendar cerca de R\$ 1,0 trilhão com essa despesa, algo inacreditável. A cada aumento de 1 ponto percentual, a dívida cresce em cerca R\$ 50 bilhões. Para fazermos uma comparação, os gastos em 2025 com o Ministério da Saúde deverão ser de R\$ 246,6 bilhões e da Educação R\$ 226,0 bilhões.

É necessário destacar que além da inflação, o aumento da dívida pública é um dos principais argumentos do mercado financeiro para pressionar a elevação da Selic. Isso porque, segundo o mercado, com a dívida crescendo aumenta a desconfiança dos detentores dos títulos públicos no sentido de que o governo poderá não honrar seu compromisso em relação a essa dívida. Assim, o Banco Central precisa aumentar os juros para compensar o

risco dos compradores desses títulos.

O pagamento dos juros é outro fator que penaliza principalmente a população de baixa renda, pois o governo para realizar esse pagamento corta gastos em saneamento básico, infraestrutura, educação, saúde, cultura. Além disso, como esses cortes não são suficientes, as autoridades de Brasília alteraram recentemente a forma de calcular o salário mínimo, rebaixando sua correção. O reajuste desse salário, além da correção pela inflação, agora ficou restrito ao máximo de 2,5% que é o limite superior do Arcabouço Fiscal. Anteriormente esse aumento, além da correção pela inflação, estava baseado no aumento do PIB dos dois anos anteriores ao ano vigente e podia ser de 3%, 5% ou mais. Só para lembrar, o salário mínimo, segundo o DIEESE, baseado no Art.5º Inciso IV da Constituição Federal, deveria ser em março passado de R\$ 7.398,94.

Essa mudança ocorreu porque o salário mínimo é a referência para um conjunto de despesas governamentais. No Brasil há cerca de 27 milhões de aposentados que recebem esse salário – R\$ 1.518,00 – e quando o mínimo aumenta, as aposentadorias aumentam na mesma proporção. O mesmo acontece com o Benefício da Prestação Continuada (BPC), que atende a 6 milhões de famílias. A alteração desta política feita para diminuir os gastos públicos, prejudica mais uma vez os trabalhadores, os aposentados e as famílias que recebem o BPC.

Em resumo, para pagar os juros, o governo corta gastos com educação, saúde e habitação prejudicando a população de baixa renda. Rebaixou o cálculo do salário mínimo, prejudicando dezenas de milhões de trabalhadores que vivem desta renda, 27 milhões de aposentados e os 6 milhões de brasileiros que recebem o BPC o que reforça a manutenção da pobreza em nosso país.

(\*) Mestre em Economia pela PUC/SP. Professor Universitário – Presidente do Conselho Regional de Economia SP.

## IBGE: taxa de desemprego cresce em 12 estados no primeiro trimestre

A taxa de desocupação, também conhecida como taxa de desemprego, cresceu em 12 das 27 unidades da federação brasileiras no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o último trimestre de 2024. Nas outras 15 unidades, o indicador manteve-se estável.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C), divulgada IBGE. O maior aumento foi observado no Piauí, que passou de 7,5% para 10,2%.

Em seguida, aparecem os estados do Amazonas (que subiu de 8,3% para 10,1%), Pará (de 7,2% para 8,7%) e Ceará (de 6,5% para

8%). Pernambuco subiu de 10,2% para 11,6% e manteve-se como a unidade da federação com maior taxa de desemprego do país.

Outros estados com alta na taxa foram: Minas Gerais (de 4,3% para 5,7%), Maranhão (de 6,9% para 8,1%), Rio Grande do Norte (de 8,5% para 9,8%), Rio de Janeiro (de 8,2% para 9,3%), Mato Grosso (de 2,5% para 3,5%), Paraná (de 3,3% para 4%) e Rio Grande do Sul (de 4,5% para 5,3%).

Com estabilidade de um trimestre para outro, Santa Catarina (3%) e Rondônia (3,1%) foram os estados que apresentaram menor taxa de desemprego (ABR).



# NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A – Programa de Estágio

Os estudantes interessados em concorrer a mais de 100 vagas do Programa de Estágio de 2025 da VLI – companhia que opera ferrovias, portos e terminais – terão um prazo a mais para se inscrever. A companhia prorroga o prazo de inscrições, que agora podem ser feitas até o próximo dia 22, no site (<https://www.vli-logistica.com.br/estagio-2025/>). Os selecionados atuarão em diversas localidades onde a companhia atua por meio da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e tramo norte da Ferrovia Norte Sul (FNS), além de terminais portuários e intermodais instalados em regiões estratégicas do Brasil.

### B – Encontro de Cegonheiros

Entre os dias 25 e 27 de setembro, nos Estúdios e Pavilhões de São Bernardo do Campo (Pavilhão Vera Cruz), acontece a Expo de Transportes do ABCD, também conhecido como a Feira dos Cegonheiros. Promovido pelo Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) e, há mais de 12 anos, organizado pela Conexão Eventos, chega à 25ª edição, reunindo as principais marcas de caminhões e implementos e algumas das maiores transportadoras do Brasil. O evento é considerado a segunda maior feira de transportes do Estado de São Paulo. Ano a ano, tem registrado recordes de público e faturamento.

### C – Observação de Aves

Até este domingo (18), o Jardim Botânico de São Paulo será palco do 18º Encontro Brasileiro de Observação de Aves: Avistar Brasil 2025, um dos maiores eventos da América Latina dedicados à observação de aves. Com o tema “Educação para a Conservação”, a edição deste ano reforça o protagonismo do Brasil no cenário internacional do birdwatching e reúne representantes dos setores ambiental, educacional, científico e turístico. O evento reúne diversos especialistas, de gestões públicas e privadas, além de estandes com novidades do setor em cada estado do país. Conheça a programação em: ([avistarbrasil.com.br](http://avistarbrasil.com.br)).

### D – Canabis Fitoterápicos

A Humora, startup que combina produtos à base de cannabis e fitoterápicos para bem-estar, foi uma das 10 selecionadas para a 5ª edição do Programa de Aceleração de Startups do Grupo Boticário, voltado para negócios dos segmentos de varejo e beleza nas marcas de produtos e/ou serviços de beleza e bem-estar. Neste ano, o programa recebeu um número recorde de 574 inscrições, e a escolha acompanha o crescimento expressivo do mercado de cannabis no Brasil, que, segundo o anuário da Kaya Mind, especialista em dados e insights sobre o setor, movimentou R\$ 853 milhões em 2024 e deve ultrapassar R\$ 1 bilhão em 2025.

### E – Combate a Incêndios

O volume de notícias de incêndios estruturais aumentou nos três primeiros meses de 2025. É o que aponta levantamento do Instituto Sprinkler Brasil, ONG que tem como missão difundir o uso de sprinklers nos sistemas de prevenção e combate a incêndios em instalações industriais e comerciais no país. Por meio do monitoramento diário de notícias de incêndios no Brasil, o Instituto conseguiu capturar 647 ocorrências de incêndios estruturais de janeiro a março, representando alta de 6% em comparação ao mesmo período de 2024, quando foram registradas 610 notícias. Os números também apresentaram um expressivo aumento em relação a 2023 (581 ocorrências) e 2022 (515 reportagens).

### F – Construção Civil

Nos dias 12 e 13 de junho, a capital paranaense sediará a primeira edição do Construa Sul, um evento presencial promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), entidade nacional do setor, em parceria com o SindusconPR e outras entidades do setor. O encontro acontece no Ópera Concept Hall, reunindo cerca de 500 participantes, entre empresários, autoridades públicas e fornecedores de opinião, para discutir temas estratégicos da indústria da construção e do mercado imobiliário, em especial as oportunidades de investimento na Região Sul. Inscrições e mais informações: ([construasul.com.br](http://construasul.com.br)).

### G – Preços dos Medicamentos

Abril é, historicamente, o mês dos reajustes nos preços de medicamentos. O que pesa no bolso do consumidor final também gera forte impacto sobre os hospitais, que precisam lidar com aumentos concentrados em um curto período e, muitas vezes, acima da média inflacionária. O Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H) de abril, elaborado pela Fipe com base em dados transacionais da empresa de tecnologia Bionexo, registrou alta de 4,18% no mês, movimento puxado por fortes altas em grupos como imunoterápicos, vacinas e antialérgicos (+18,89%). O salto nos preços hospitalares contrasta com a inflação ao consumidor, medida pelo IPCA, que foi de 0,43% no mesmo período.

### H – SP/Floripa

De acordo com informações do Floripa Airport, apenas em 2024 foram realizados 20.663 voos entre São Paulo e Florianópolis, e um total de 3.006.819 passageiros. Os dados confirmam que os paulistas seguem como os visitantes que mais desembarcam no Aeroporto Internacional de Florianópolis. Com relação a quem opta por viajar de ônibus, São Paulo - Florianópolis representa o segundo maior volume de passageiros do Terminal Rodoviário Rita Maria, na capital catarinense. Somente em 2024, a movimentação entre os dois destinos chegou a 274.070 pessoas, considerando embarques e desembarques. Até abril de 2025, o acumulado já passa de 84 mil passageiros.

### I – Processo Empresarial

O Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) realizará, no dia 21 de maio (quarta-feira), das 8h às 20h, o evento Processo Empresarial em Debate – 10 anos de CPC/15, na sede da entidade (Av. Paulista, 1.294, 19º andar). Organizado pela Comissão de Processo Empresarial, presidida por Elias Marques Medeiros Neto, o encontro reunirá magistrados, professores e especialistas para avaliar a aplicação do Código de Processo Civil de 2015 no âmbito empresarial. Mais informações: (<https://www.iasp.org.br/events/processo-empresarial-em-debate-10-anos-cpc/>).

### J – Novos Procuradores

Foi assinado nesta quarta (14) o ato de nomeação de 200 novos procuradores do Estado. A medida visa fortalecer a Procuradoria Geral do Estado (PGE/SP), responsável pela representação judicial e extrajudicial do Estado, além da consultoria jurídica dos órgãos da administração pública estadual. A nomeação dos novos procuradores foi publicada em sessão extraordinária do Diário Oficial do Estado, no mesmo dia. Os profissionais aprovados no último concurso público da Instituição devem tomar posse nos próximos dias, após a conclusão dos trâmites administrativos.